



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Tendências Da Mortalidade Em Adolescentes Em Sergipe: O Impacto Das Causas Externas

Autores: JOÃO PAULO MENEZES MONTEIRO (UFS); MARCO AURÉLIO OLIVEIRA GÓES (UFS); VÍDIA KATARINE RODRIGUES SANTOS (UFS)

Resumo: Objetivos: O presente estudo tem por objetivo avaliar a mortalidade em adolescentes residentes no estado de Sergipe no período de 2006 a 2013, identificando o comportamento desse grupamento de causas ao longo da série temporal. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo sobre a mortalidade em pessoas de 10 a 19 anos residentes no estado de Sergipe, construído a partir de dados oficiais e secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. Resultados: No período estudado ocorreram 2520 óbitos na população de 10 a 19 anos em Sergipe, sendo 74,6% no sexo masculino. A taxa de mortalidade em adolescentes em Sergipe apresentou no período estudado tendência progressiva de aumento, saindo de 58,7 (por 100 mil) em 2006 para 91,7 em 2013. As causas externas foram responsáveis por 66% dos óbitos, seguidas pelas neoplasias (6,7%). Os homicídios representaram 49,2% das causas externas e os acidentes de trânsito 28,9%. No sexo feminino destaca-se o suicídio (17,6%) em relação ao sexo masculino (3,4%). Conclusões: As análises realizadas reforçam o grande impacto das causas externas e principalmente dos homicídios na mortalidade de adolescentes. Por conta desta realidade as políticas públicas de prevenção e redução da violência letal, devem contemplar ações antiviolência e cultura de paz que contemplem em especial a adolescência.